

# COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

## Desafios e Inovação

Maria João Pereira | Maria Jordão | Tiago Silva | Vítor Cunha

Departamento de Estatísticas Económicas

Serviço de Estatísticas da Economia Externa

**42ª Reunião do GT para o desenvolvimento das estatísticas  
macroeconómicas**

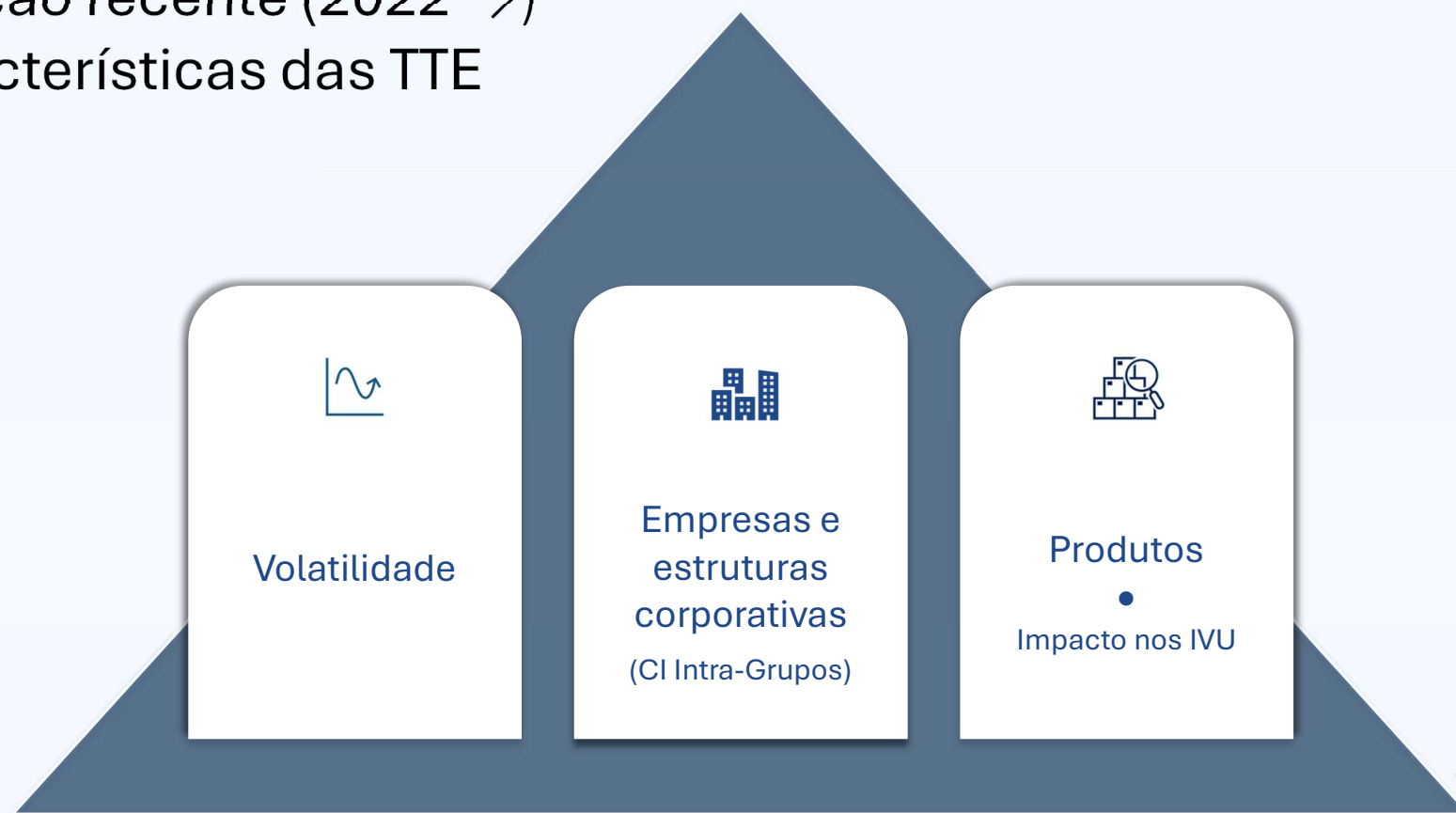
**INE, 17/03/2026**

# Agenda

1. Enquadramento
2. Transações sem mudança de propriedade (TTE) - conceitos, metodologia, evolução
3. Grupos de empresas - resultados do projeto de MDL
4. Índices de Valor Unitário - evolução e desafios

# Enquadramento

Evolução recente (2022 →)  
e características das TTE



# TTE

## TRANSAÇÕES SEM MUDANÇA DE PROPRIEDADE NO CI DE BENS CONCEITOS, METODOLOGIA E EVOLUÇÃO



# TTE – Conceitos e Metodologia

Movimentos de bens para ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem mudança de propriedade)

## ✔ O que **É**

- ✔ Envio de **bens** para outro país para **transformação / processamento**
- ✔ **Não** há **transferência de propriedade**
- ✔ O bem **regressa** ao país de proveniência **ou segue para outro destino** após o processamento
- ✔ No registo do CI de Bens, estes movimentos são registados com base no valor do bem no momento em que cruza a fronteira

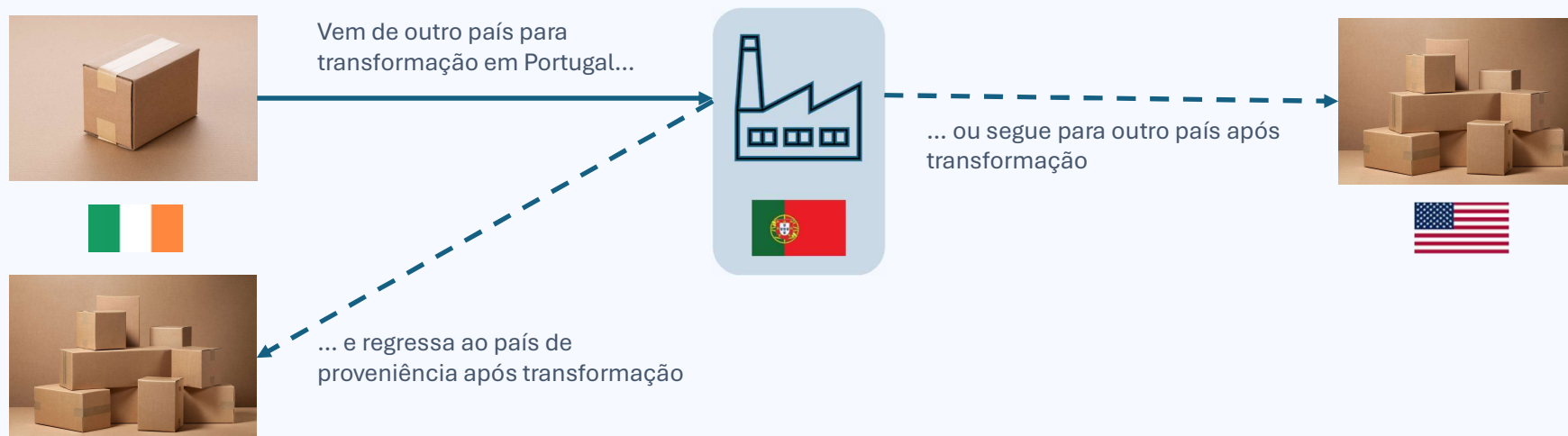
## ⊗ O que **NÃO É**

- ⊗ **Reparações** (fora do âmbito do CI Bens)
- ⊗ **Bens à consignação**
- ⊗ **Armazém**
- ⊗ **Compra e venda de matérias-primas**

# TTE – Conceitos e Metodologia

Movimentos de bens para ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem mudança de propriedade)

## O bem muda de país, mas não muda de proprietário



# TTE – Conceitos e Metodologia

Movimentos de bens para ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem mudança de propriedade)

## Movimento de Bens **para** transformação

Transformador apropria-se dos bens enviados (fornecimento do proprietário), mas **sem ocorrer efetiva mudança de propriedade**

**Não há emissão de faturas**

**Nota de entrega** ou **fatura pró-forma** acompanha os bens

Quando o valor dos bens é **desconhecido**, deve estimar-se com base no seu **valor de mercado**



# TTE – Conceitos e Metodologia

Movimentos de bens para ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem mudança de propriedade)

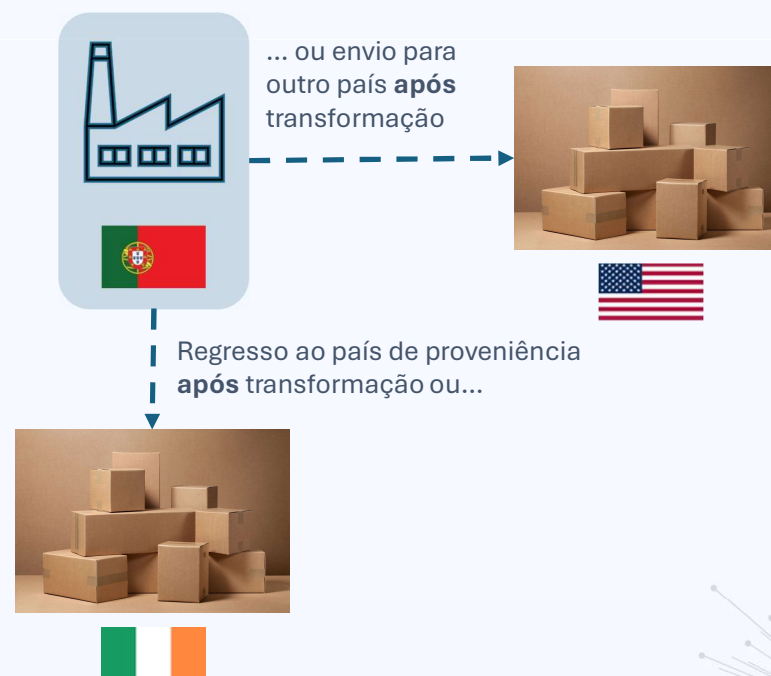
## Movimento de Bens **após** transformação

Ocorre processamento dos bens ou fabrico de um novo produto

Transformador emite fatura

Se a **fatura é emitida pela prestação de serviços** de processamento, a valorização corresponde ao valor original dos bens + custo processamento + valor de outros bens e/ou materiais adicionados






Se a **fatura é emitida pelo fabrico de um novo produto**, a valorização corresponde ao valor do produto final fabricado (incluindo o valor dos bens recebidos para processamento e outros que possam ter sido adicionados)



# TTE – Conceitos e Metodologia

Movimentos de bens para ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem mudança de propriedade)

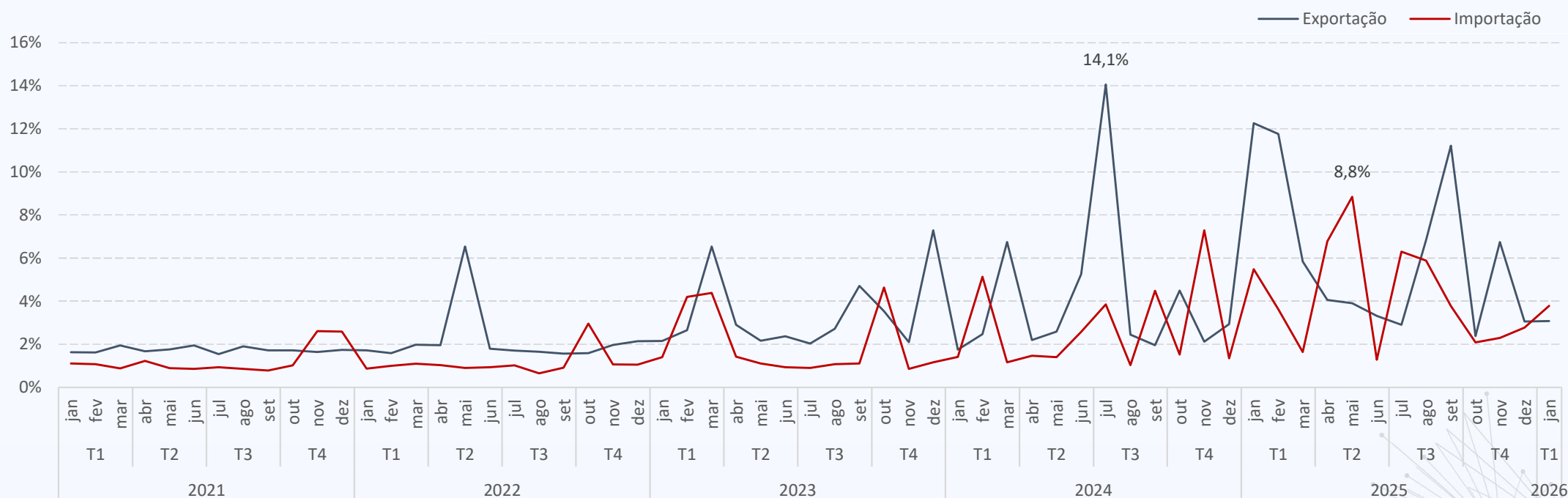
## Diferenças chave entre CI de Bens e Contas Nacionais

	CI Bens	Contas Nacionais
Objetivo 	Fluxo total de Bens	Criação de riqueza real
Princípio de registo 	Bruto (Bens + transformação)	Líquido (Apenas serviço de transformação)
Contabilização dos Bens 	Sim 	Não 

Quando estes movimentos ganham expressão no CI de Bens, podem resultar em **diferenças significativas entre os dois âmbitos de produção de estatística**

# TTE – Evolução

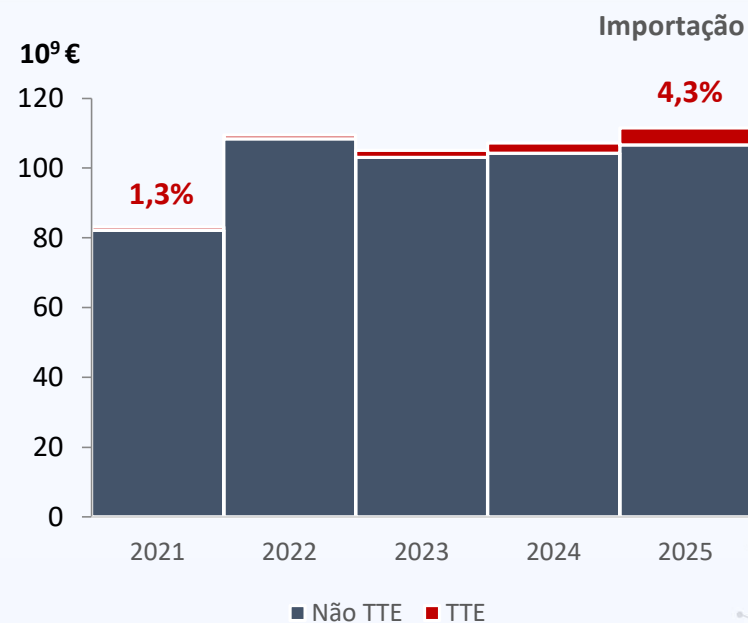
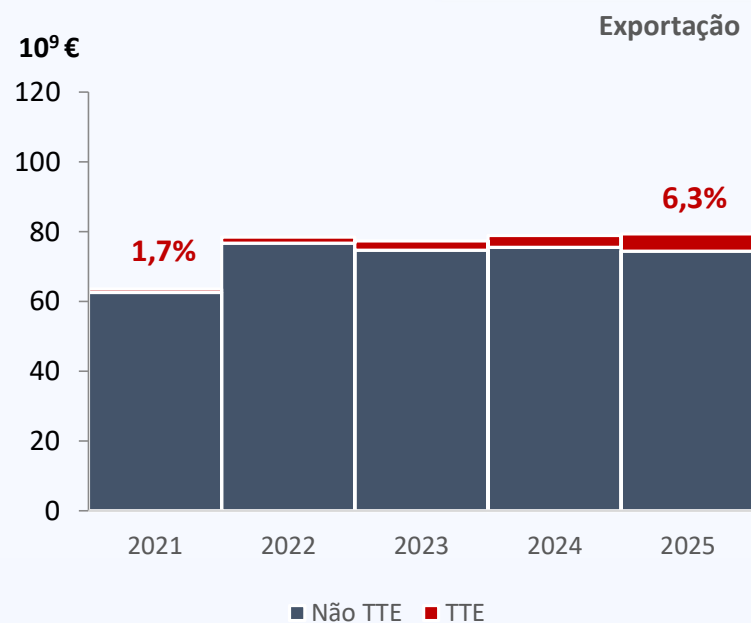
**A partir de 2022, estas transações ganham expressão no CI de Bens**



Peso (%) das transações com vista a ou após processamento, sem transferência de propriedade, por fluxo, jan 2021 – jan 2026

# TTE – Evolução

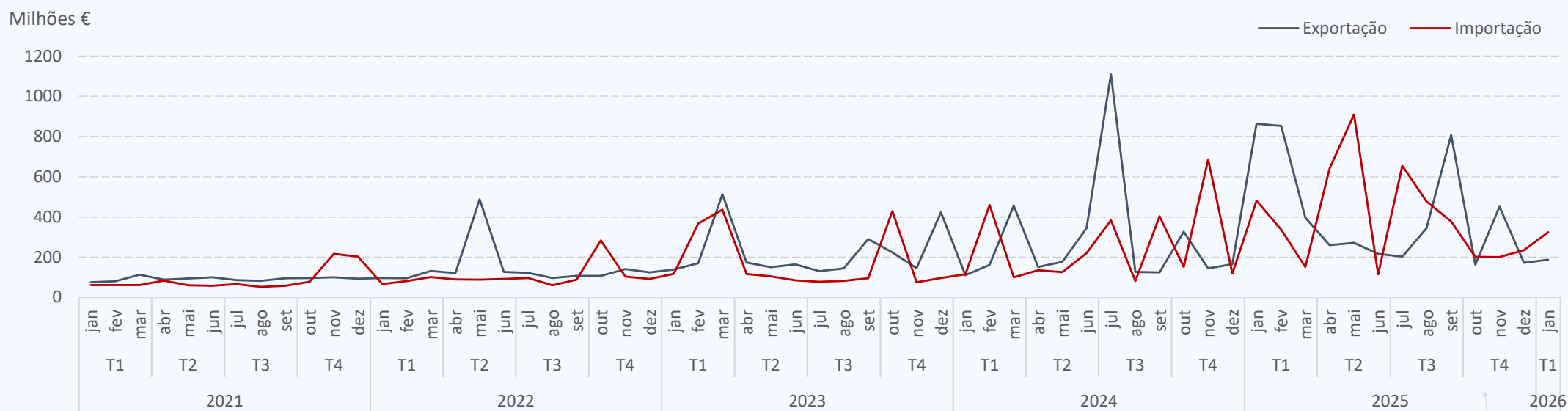
A partir de 2022, estas transações ganham expressão no CI de Bens



Estrutura anual do valor transacionado, por fluxo, 2021 – 2025

# TTE – Evolução

## Volatilidade crescente nas séries mensais



Valor das transações para ou na sequência de processamento, sem transferência de propriedade, por fluxo, jan 2021 – jan 2026

# TTE – Produtos e Mercados

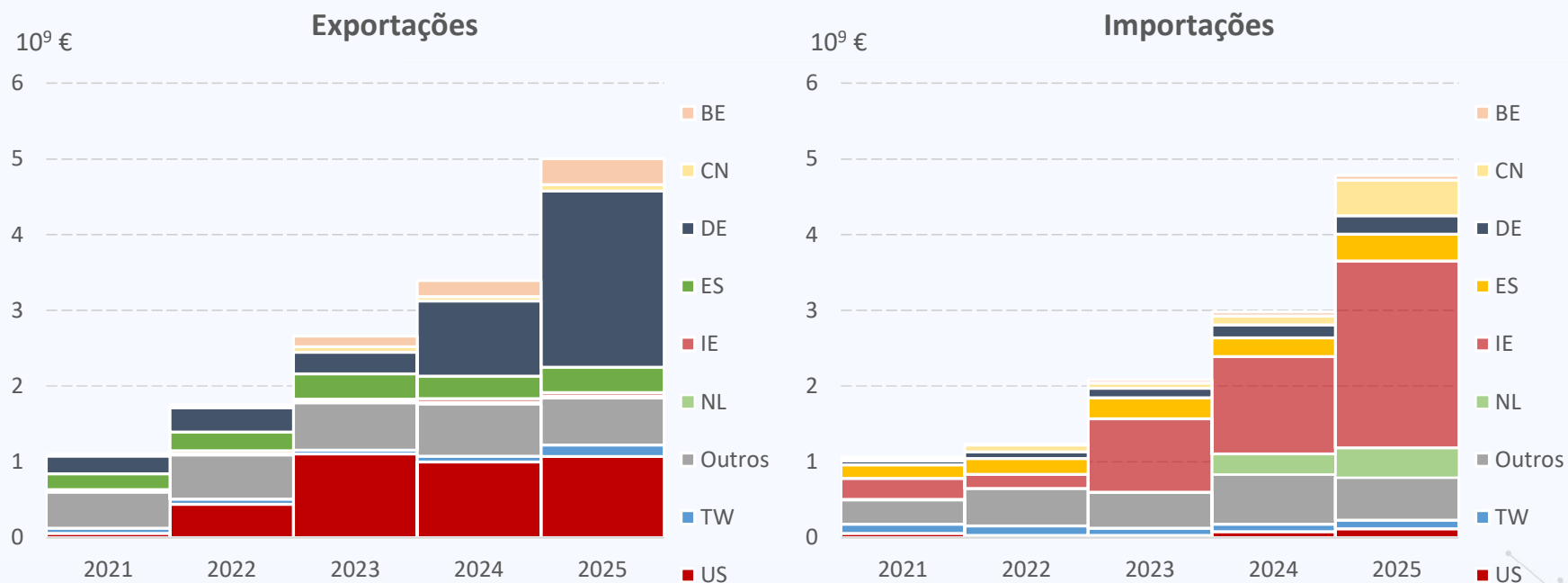
## Grupos de produtos



Estrutura anual das transações para ou na sequência de processamento, sem transferência de propriedade, por Grupo de Produtos, 2021 - 2025

# TTE – Produtos e Mercados

## Mercados

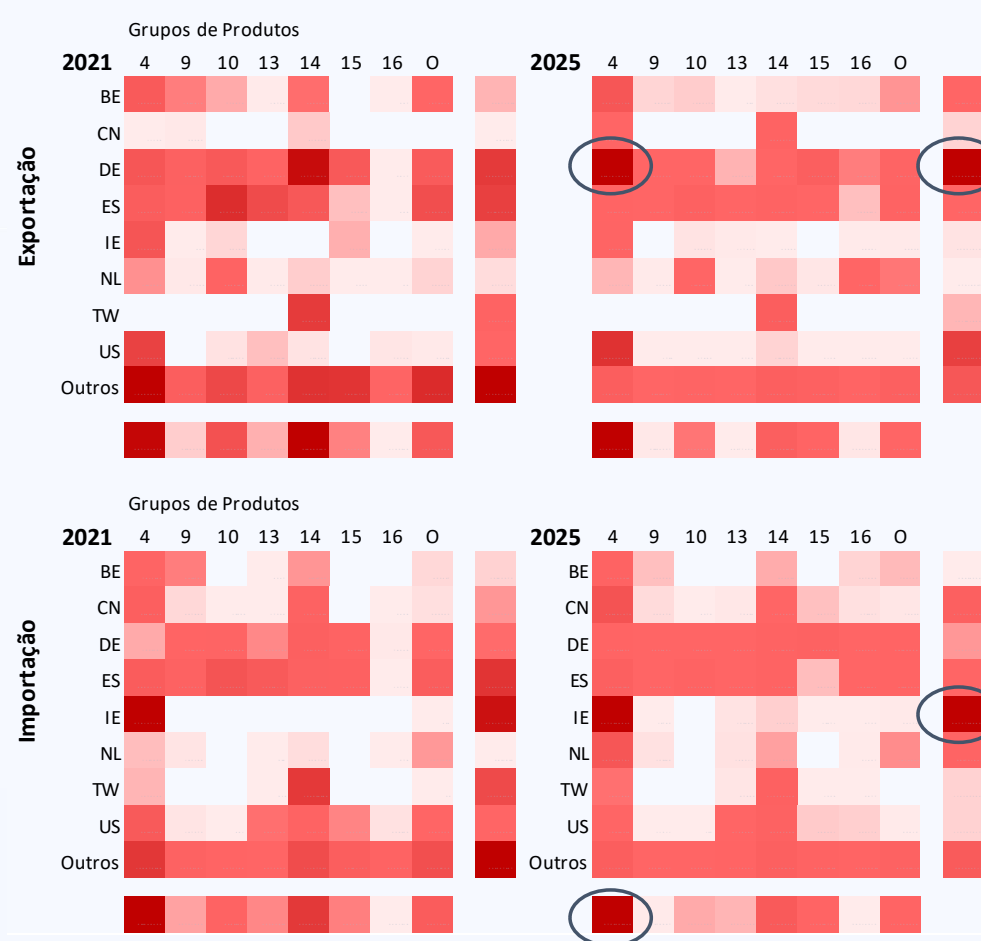


Estrutura anual das transações para ou na sequência de processamento, sem transferência de propriedade, por país parceiro, 2021 - 2025

# TTE – Produtos e Mercados

## Estrutura Mercados X Produtos 2021 → 2025

Grupos de produtos:  
 4 Químicos  
 9 Matérias têxteis  
 10 Vestuário  
 13 Metais comuns  
 14 Máquinas e aparelhos  
 15 Veículos e outro material de transporte  
 16 Ótica e precisão  
 O Outros



# TTE – Conceitos e metodologia



**Como melhorar o entendimento destas transações?**



**Que fontes complementares e ferramentas podem ser usadas?**

# Projeto MDL

GRUPOS DE EMPRESAS NO CI DE BENS

RESULTADOS



# Projeto MDL



Co-funded by  
the European Union

## PORQUÊ?

### OBJETIVOS

- 🎯 Estudar as **relações entre as empresas** no CI de Bens
- 🎯 Desenvolver **novos indicadores** dos fluxos do CI de Bens
- 🎯 Medir o **CI de bens entre empresas integradas em grupos empresariais** (Intragruppo e Intergruppo)
- 🎯 Avaliar **estrutura do CI de bens por estrutura corporativa, natureza de transação e produtos**

### OPORTUNIDADES

- 🚀 **Não é necessária recolha adicional** de dados
- 🚀 Maior **granularidade e melhor interpretação** dos fluxos do CI de Bens
- 🚀 Contribuir para um melhor **entendimento das cadeias de valor globais**
- 🚀 Melhorar a **coerência** entre diferentes domínios de produção estatística



# Projeto MDL



## COMO?

### Estudo de caso



## Philip Morris Group



ID	Nome	CAE
PT980XXXXXX	PHILIP MORRIS PRODUCTS SA	12000
PT980XXXXXX	PHILIP MORRIS ITALIA SRL	46350
PT980XXXXXX	PHILIP MORRIS FRANCE SA	46350
PT980XXXXXX	PHILIP MORRIS INTERNATIONAL MANAGEMENT SA	12000
PT500834784	TABAQUEIRA – EMPRESA INDUSTRIAL DE TABACOS SA	12000
PT508254043	TABAQUEIRA II SA	46494

Com base na resposta ao IPEB

# Projeto MDL



## Estudo de caso

Parent MNE		
US133435103	Philip Morris International Inc	46494
Subsidiary Name		
<b>PT500834784</b>	<b>Tabaqueira - Empresa Industrial de Tabacos, S.A.</b>	<b>12000</b>
<b>PT508254043</b>	<b>Tabaqueira II, S.A.</b>	<b>46494</b>
PT500260648	Swedish Match Fósforos Portugal, SA	46494
PT503718211	PMM-S.G.P.S., S.A.	64202
PT503696560	Tabacontrele S.G.P.S., S.A.	64202

# MNE\_F

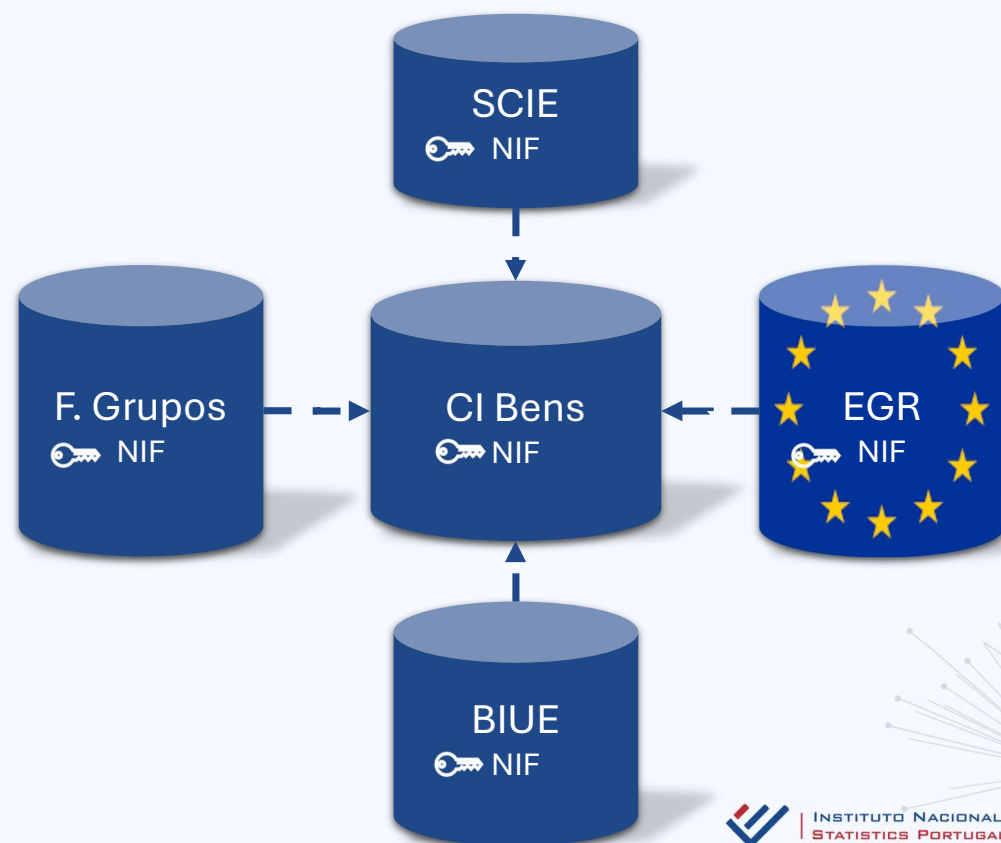
<b>Total</b>	<b>277</b>
US	36
CH	22
GB	18
SE	16

## COMO?

### ⚠ Apenas sociedades

#### PRÉ-PROCESSAMENTO

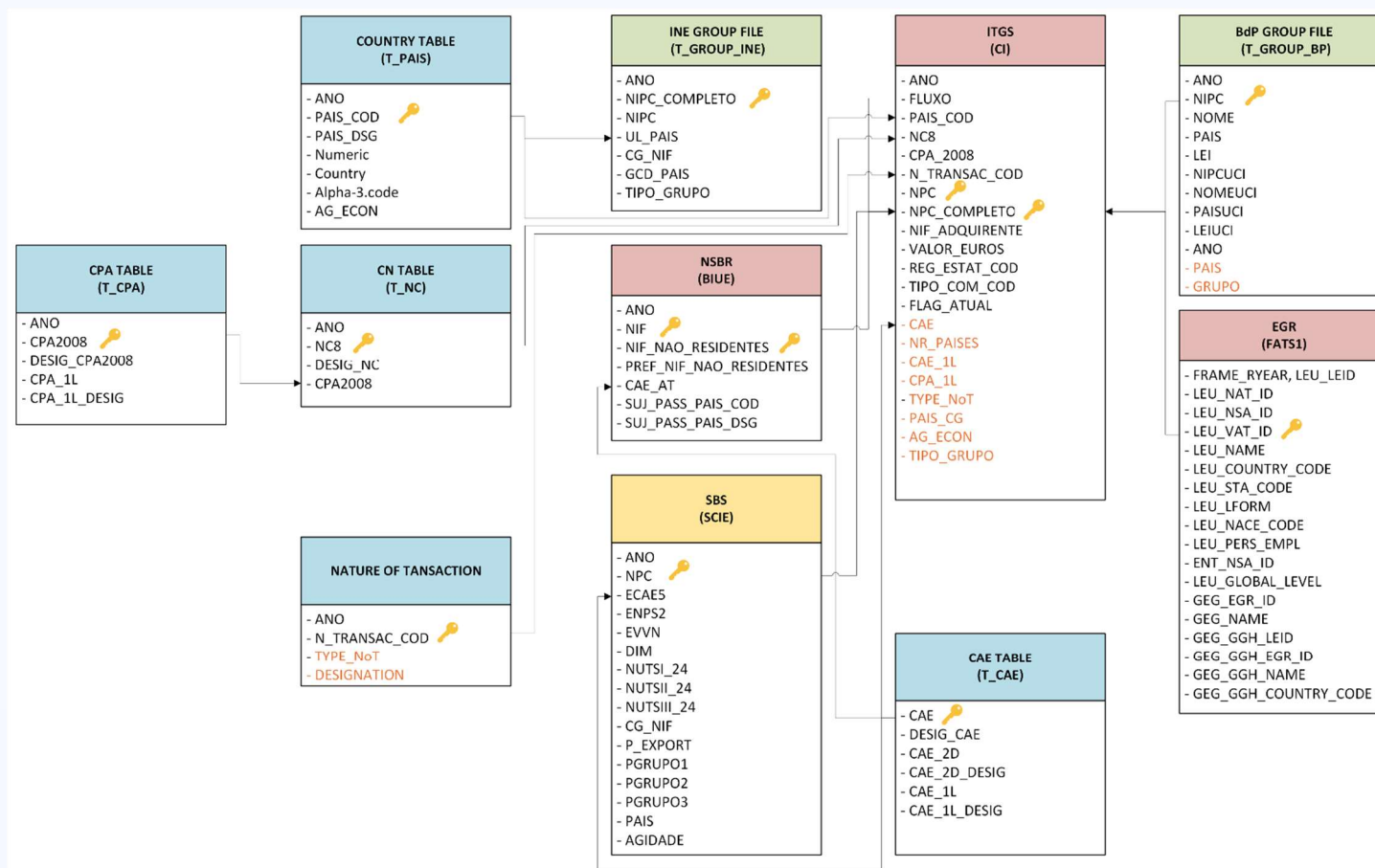
- ⚡ Harmonização dos formatos das variáveis
- ⚡ Criação de tabelas auxiliares para descodificar classificações (por exemplo, CAE, CPA, NoT)
- ⚡ Classificação das empresas por estrutura corporativa
- ⚡ Categorização das transações



# Projeto MDL



## Modelo de dados



# Projeto MDL

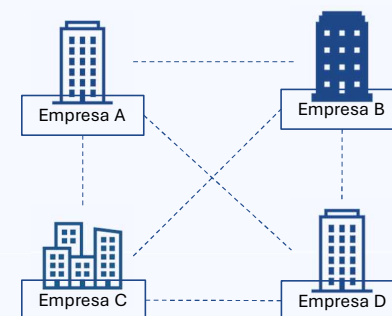


## DESAFIOS

- Períodos de referência disponíveis nas diferentes fontes
- Limitações das fontes – EGR com cobertura limitada para empresas estrangeiras registadas em Portugal

## Estruturas corporativas - Classificação

- Grupos Empresariais (EG)
- Grupos Empresariais Domésticos (DOM)
- Grupos Empresariais Multinacionais: Controlados por empresas estrangeiras (MNE\_F) e controlados por empresas nacionais (MNE\_D)
- Empresas Nacionais Independentes (INE)



# Projeto MDL



# Projeto MDL



## INDICADORES

- Transações por estrutura corporativa - distribuição das transações (importações e exportações) pela natureza da relação entre as empresas



Taxas de cobertura do valor transacionado, por fluxo e ano de referência

# Projeto MDL



Co-funded by  
the European Union

## Desagregações por:

- Atividade económica (CAE Rev. 3)
- Agrupamento de países parceiros
- Agrupamento económico do país da empresa líder do grupo
- Agrupamento por natureza da transação
- Tipo de bem/produto por atividade (CPA 2008)



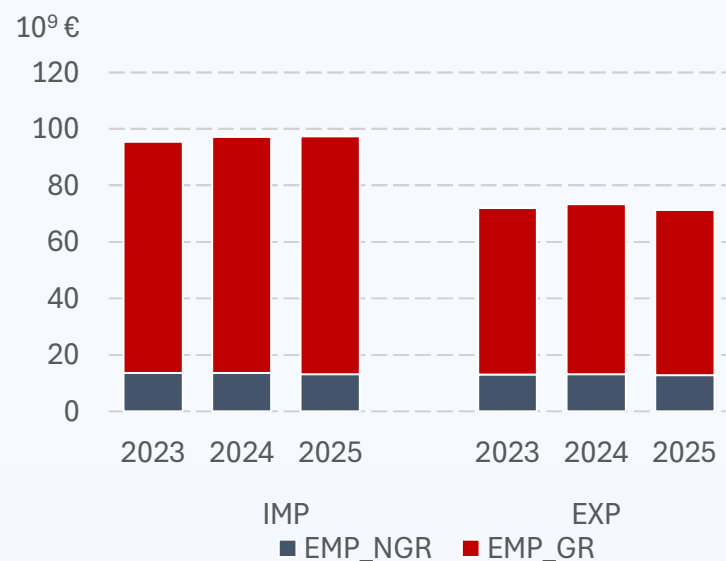
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Projeto MDL

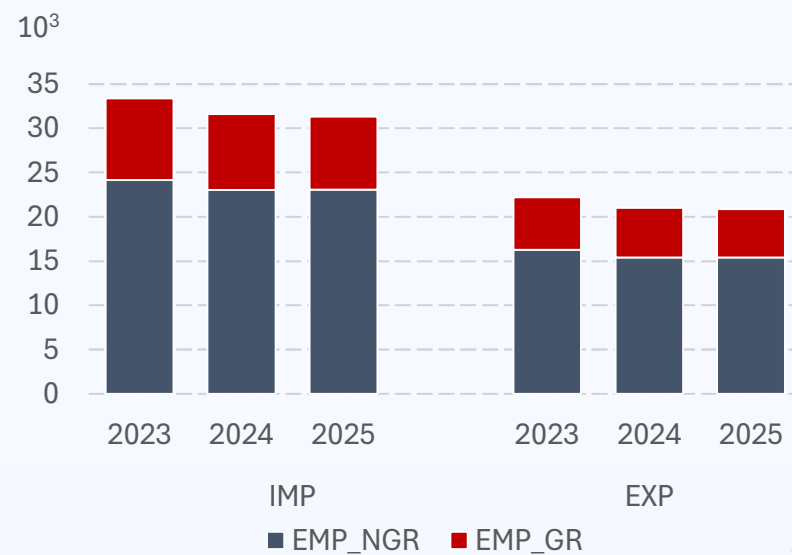


## VALOR TRANSACIONADO



EMP\_NGR = empresas não integradas em grupos; EMP\_GR = empresas integradas em grupos

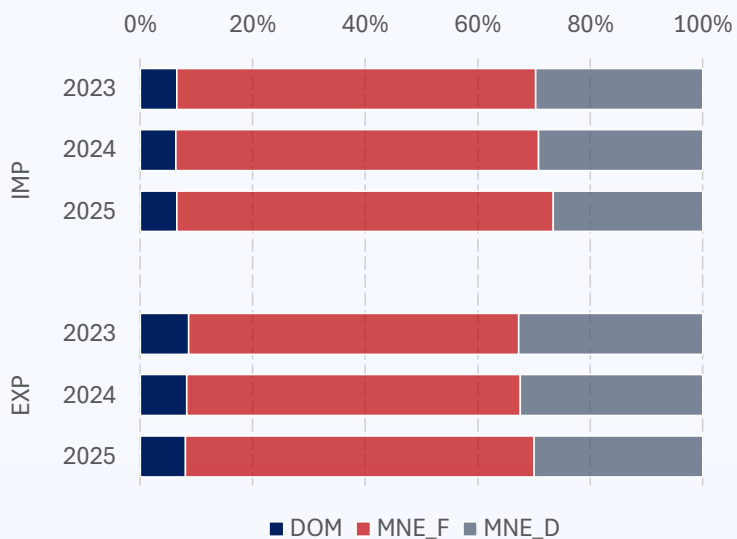
## NÚMERO EMPRESAS



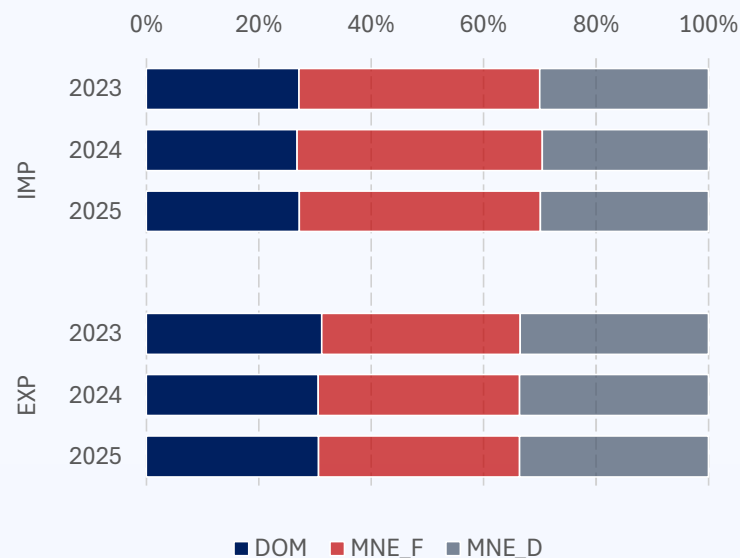
# Projeto MDL



## VALOR TRANSACIONADO



## NÚMERO EMPRESAS



DOM = Grupos empresariais domésticos; MNE\_F = Grupos Multinacionais Estrangeiros; MNE\_D = Grupos Multinacionais Domésticos

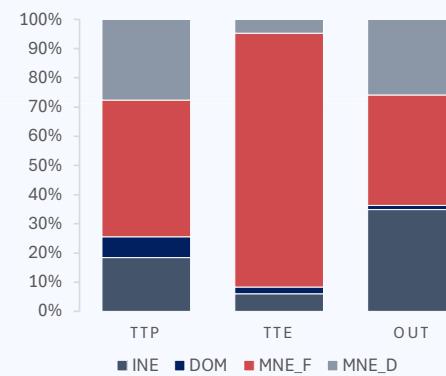
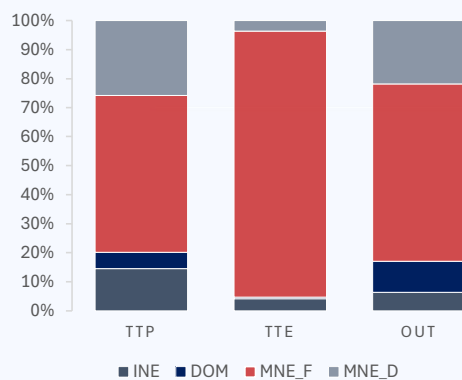
# Projeto MDL



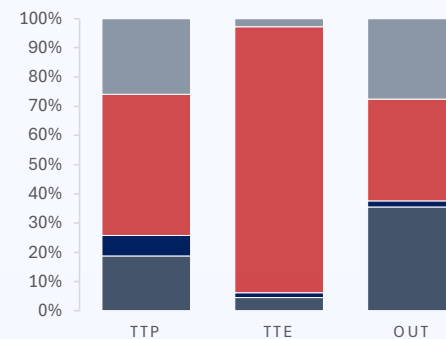
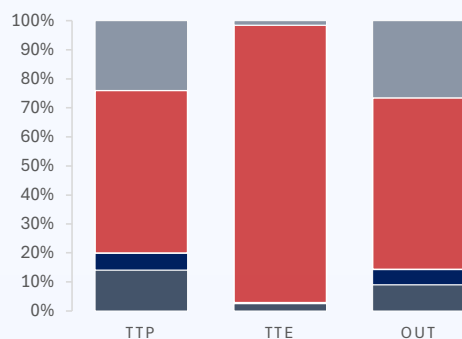
## IMPORTAÇÕES

## EXPORTAÇÕES

2024



2025

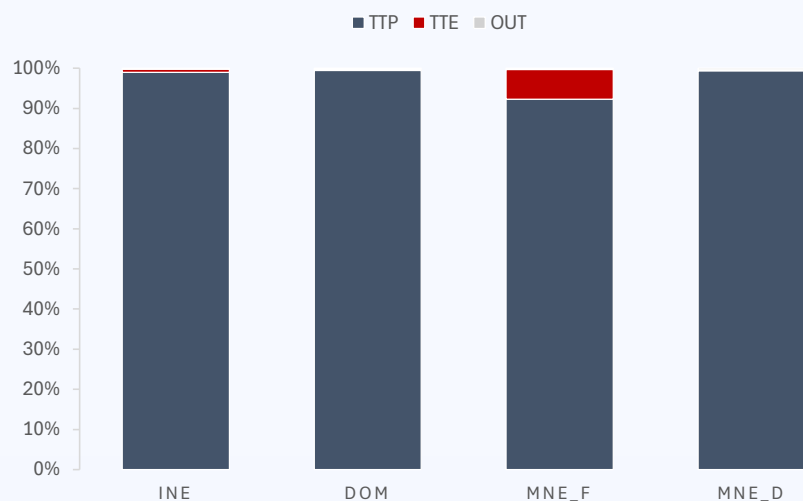


INE = Empresas Nacionais Independentes; DOM = Grupos empresariais domésticos; MNE\_F = Grupos Multinacionais Estrangeiros; MNE\_D = Grupos Multinacionais Domésticos  
 TTE = Trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade); TTP = Transações com mudança de propriedade; OUT = Outras

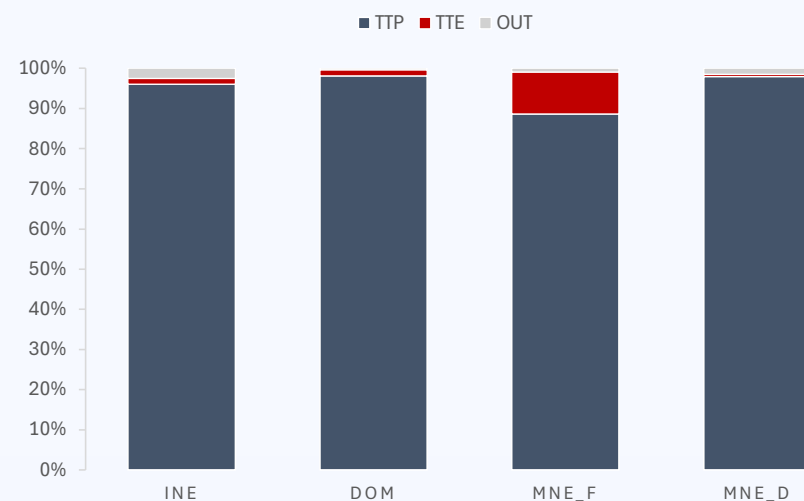
# Projeto MDL



## IMPORTAÇÕES 2025



## EXPORTAÇÕES 2025



INE = Empresas Nacionais Independentes; DOM = Grupos empresariais domésticos; MNE\_F = Grupos Multinacionais Estrangeiros;  
MNE\_D = Grupos Multinacionais Domésticos

TTE = Trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade); TTP = Transações com mudança de propriedade; OUT = Outras

# Projeto MDL



Co-funded by  
the European Union

## Transações de Exportação intra-UE - Classificação

- Transações intra-grupo
- Transações inter-grupo
- Transações de empresa para grupo
- Transações de grupo para empresa
- Transações entre empresas
- Transações por estrutura corporativa das empresas



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Projeto MDL



## INDICADORES

- **Exportações intra-UE por tipo de transação**  
Distribuição das exportações de bens intra-UE, por estrutura corporativa e transações intra e intergrupos.



## PARTNER\_ID

Variável recolhida no INTRASTAT das exportações, com o objetivo de viabilizar aplicação do princípio das estatísticas espelho (MDE)



Taxas de cobertura do valor das exportações intra-UE, por fluxo e ano de referência

# Projeto MDL



Co-funded by  
the European Union

## Desagregações por:

- Atividade económica (CAE Rev. 3)
- Agrupamento de países parceiros
- Agrupamento económico do país líder do grupo
- Agrupamento por natureza da transação
- Tipo de bem/produto por atividade (CPA 2008)



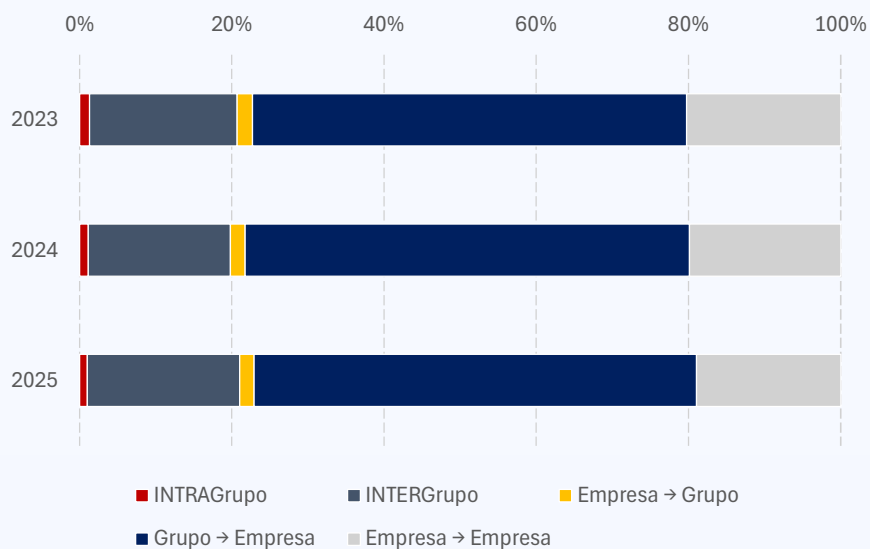
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



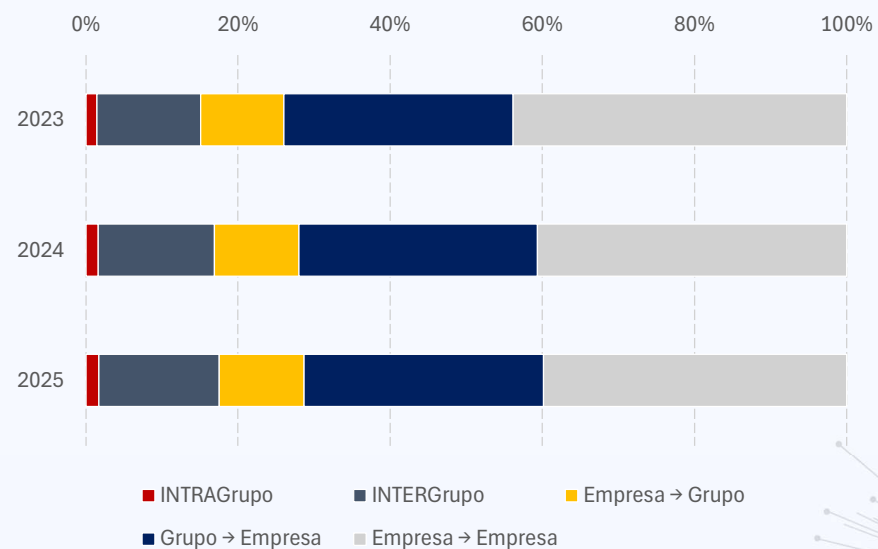
# Projeto MDL



## EXPORTAÇÕES INTRA-UE (VALOR)



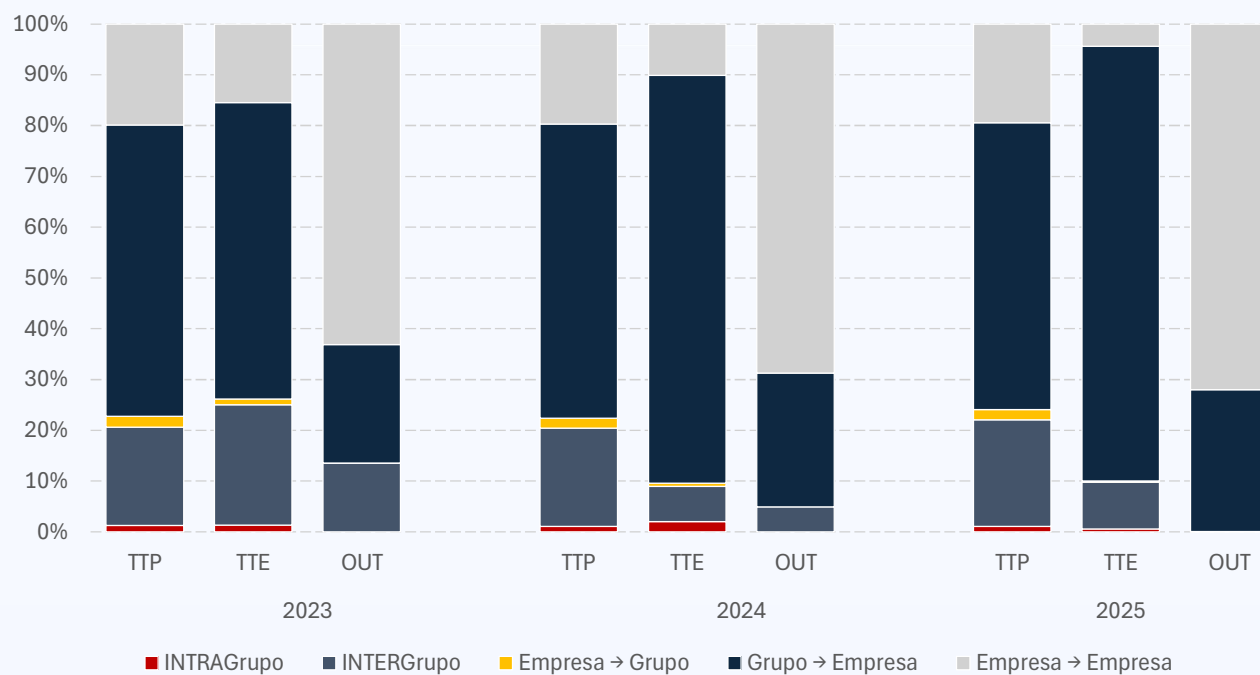
## EXPORTAÇÕES INTRA-UE (Nº EMPRESAS)



# Projeto MDL



## EXPORTAÇÕES INTRA-EU (VALOR)



TTE = Trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade); TTP = Transações com mudança de propriedade; OUT = Outras

# Projeto MDL



## DESENVOLVIMENTOS FUTUROS

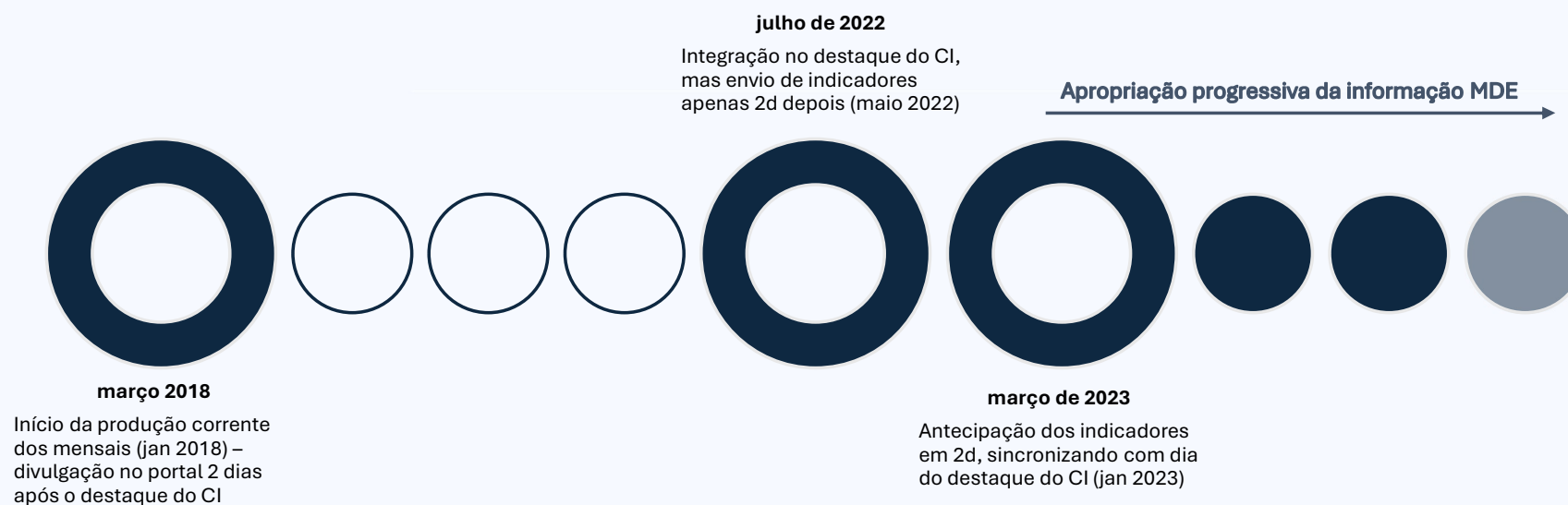
- Alargar a análise a operadores estrangeiros no comércio extra-UE
- Aprimorar a qualidade dos dados por meio de atualizações e integração contínuas
- Enriquecer ficheiro de grupos com fontes de dados adicionais
- Divulgações em *stats lab*

# IVU

## ÍNDICES DE VALOR UNITÁRIO NO CI DE BENS EVOLUÇÃO E DESAFIOS

# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## ALTERAÇÕES 2018 →



# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## Divulgação atual

- Mensais apenas para Totais e Totais sem combustíveis
- Trimestrais e Anuais por CPA

Indicadores	Período de referência		Última atualização	Desagregação geográfica(*)
	Inicial	Mais recente		
Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Agregados especiais (IVU); Mensal	Janeiro de 2012	Janeiro de 2026	12-03-2026	Portugal
Índices trimestrais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Trimestral	1.º Trimestre de 2012	4.º Trimestre de 2025	12-03-2026	Portugal
Índices trimestrais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Trimestral	1.º Trimestre de 2012	4.º Trimestre de 2025	12-03-2026	Portugal
Índices trimestrais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Trimestral	1.º Trimestre de 2012	4.º Trimestre de 2025	12-03-2026	Portugal
Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Agregados especiais (IVU); Mensal	Janeiro de 2012	Janeiro de 2026	12-03-2026	Portugal
Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, volume - %) por Agregados especiais (IVU); Mensal	Janeiro de 2012	Janeiro de 2026	12-03-2026	Portugal
Índices trimestrais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, volume - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Trimestral	1.º Trimestre de 2012	4.º Trimestre de 2025	12-03-2026	Portugal
Índices trimestrais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, volume - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Trimestral	1.º Trimestre de 2012	4.º Trimestre de 2025	12-03-2026	Portugal
Índices trimestrais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Trimestral	1.º Trimestre de 2012	4.º Trimestre de 2025	12-03-2026	Portugal
Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Agregados especiais (IVU); Mensal	Janeiro de 2012	Janeiro de 2026	12-03-2026	Portugal
Índices mensais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, volume - %) por Agregados especiais (IVU); Mensal	Janeiro de 2012	Janeiro de 2026	12-03-2026	Portugal
Índices mensais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Agregados especiais (IVU); Mensal	Janeiro de 2012	Janeiro de 2026	12-03-2026	Portugal
Índices anuais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, valor - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Anual	2012	2024	10-10-2025	Portugal
Índices anuais de valor unitário das importações (Taxa de variação homóloga, preço - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Anual	2012	2024	10-10-2025	Portugal
Índices anuais de valor unitário das exportações (Taxa de variação homóloga, volume - %) por Tipo de bem, produto por atividade (CPA 2008); Anual	2012	2024	10-10-2025	Portugal

# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## A metodologia dos IVU do CI de Bens

### CÁLCULO

Os **índices de valor unitário** são calculados ao **nível mais detalhado da informação do CI de Bens**

Os **índices elementares** são **posteriormente agregados por grupos de produtos**

A agregação é realizada através de **índices de preço de Paasche**

Os resultados são apresentados ao nível da **CPA – Classificação de Produtos por Atividade (2 dígitos)**

### VARIAÇÕES MEDIDAS

Os índices calculados traduzem **variações homólogas**

São produzidas **três dimensões:**

Índice de **Preço** (Valor Unitário)

Índice de **Valor**

Índice de **Volume**

Estas variações permitem acompanhar a **evolução do CI de Bens**

# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## Interpretação IVU do CI de Bens – aspetos a ter em conta

- Baseiam-se em valores unitários (valor/quantidade) e não em preços observados diretamente
- São **indicadores aproximados da evolução dos preços** (e não índices de preços puros), podendo refletir também alterações na composição e qualidade dos bens transacionados
- São **mais adequados para análise de tendências** do que para medir variações exatas de preços

# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## Desafios da produção dos IVU do CI de Bens

### TRATAMENTO DE *OUTLIERS*

Após o cálculo dos **índices elementares**, é efetuada uma análise de valores extremos (*outliers*), sendo **apenas considerados os índices que se encontram dentro de um intervalo pré-definido**

São **excluídas as observações com valores unitários anómalos**

Consegue-se **maior estabilidade e consistência** dos índices agregados

### OUTROS DESAFIOS

#### Revisão do SH

**Empresas com atividade complementar** no mesmo grupo ou ecossistema empresarial

**Alteração da tipologia/catálogo de produtos** da empresa

**Substituição de resposta** ao fluxo de importação no Intrastat por informação recebida dos outros EM

# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## O futuro dos IVU do CI de Bens

Desenvolver e testar metodologia para produção com base em índices encadeados, para permitir:

- Captar flutuações mensais ou trimestrais, permitindo uma análise mais detalhada da evolução do valor unitário
- Refletir mudanças na estrutura do mercado ou do catálogo de produtos
- Maior estabilidade da série

# Índices de Valor Unitário do CI de Bens

## O futuro dos IVU do CI de Bens

### Limitações:

- Alterações em curso na metodologia de produção das estatísticas do CI de Bens
- Recursos

# Desafios e Inovação no CI de Bens

- Produção estatística consistente, com monitorização de alterações nas dinâmicas das empresas e dos seus modelos de negócio
- Pedagogia contínua junto dos utilizadores, no sentido de promover a literacia estatística e correta interpretação dos dados do CI de bens
- Implementação de técnicas de *Microdata linking*, procurando manter a relevância e utilidade das estatísticas das empresas para todos os utilizadores
- Calendário de divulgação ajustado às exigências do Regulamento UE e às necessidades dos utilizadores
- Identificação de oportunidades de melhoria, mantendo um elevado compromisso com a qualidade das estatísticas oficiais



# OBRIGADA

Serviço de Estatísticas da Economia Externa  
Departamento de Estatísticas Económicas